

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	48
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.860
Preferenciais	13.720
Total	20.580
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	186.212	191.097
1.01	Ativo Circulante	54.521	58.792
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.232	7.949
1.01.03	Contas a Receber	29.573	27.059
1.01.03.01	Clientes	29.573	27.059
1.01.04	Estoques	16.385	14.929
1.01.04.01	Materiais	7.429	6.766
1.01.04.02	Produtos em processo	2.956	2.569
1.01.04.03	Produtos Acabados	6.000	5.594
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.974	2.077
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.974	2.077
1.01.07	Despesas Antecipadas	241	61
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.116	6.717
1.01.08.03	Outros	2.116	6.717
1.01.08.03.01	Adiantamentos	1.762	2.684
1.01.08.03.02	Outros	354	4.033
1.02	Ativo Não Circulante	131.691	132.305
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.663	13.543
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.702	4.708
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.702	4.708
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.961	8.835
1.02.01.09.03	Eletrobrás	5.784	5.784
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	2.061	1.857
1.02.01.09.05	Outros	1.116	1.194
1.02.02	Investimentos	14.918	15.230
1.02.02.01	Participações Societárias	777	1.089
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	691	1.003
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	86	86
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	14.141	14.141
1.02.02.02.01	Terrenos	14.141	14.141
1.02.03	Imobilizado	101.871	102.632
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	101.871	102.632
1.02.04	Intangível	1.239	900
1.02.04.01	Intangíveis	1.239	900

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	186.212	191.097
2.01	Passivo Circulante	52.614	52.105
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.759	12.438
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.591	3.633
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.168	8.805
2.01.02	Fornecedores	11.848	16.359
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.848	16.359
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.295	5.155
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.394	4.409
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.177	919
2.01.03.01.03	REFIS	3.217	3.490
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	893	742
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	893	742
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8	4
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	8	4
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	16.934	11.916
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	16.576	11.589
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	358	327
2.01.05	Outras Obrigações	5.575	6.012
2.01.05.02	Outros	5.575	6.012
2.01.05.02.04	Outros	2.572	3.009
2.01.05.02.05	Encargos Energia Elétrica	3.003	3.003
2.01.06	Provisões	1.203	225
2.01.06.02	Outras Provisões	1.203	225
2.01.06.02.04	Outras Provisões	1.203	225
2.02	Passivo Não Circulante	140.050	138.457
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	44.722	43.091
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	44.319	42.643
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	403	448
2.02.02	Outras Obrigações	82.484	82.388
2.02.02.02	Outros	82.484	82.388
2.02.02.02.03	REFIS	81.254	80.991
2.02.02.02.04	Outros	1.230	1.397
2.02.03	Tributos Diferidos	12.499	12.581
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.499	12.581
2.02.04	Provisões	345	397
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	345	397
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	345	397
2.03	Patrimônio Líquido	-6.452	535
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.736	1.833
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-77.643	-70.845
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	22.203	22.295

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	48.791	53.237
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-43.049	-41.534
3.03	Resultado Bruto	5.742	11.703
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.661	-8.383
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.537	-3.761
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.803	-6.081
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	1.674
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-23	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-298	-215
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.919	3.320
3.06	Resultado Financeiro	-2.128	-2.404
3.06.01	Receitas Financeiras	460	37
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.588	-2.441
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-1.911	-1.792
3.06.02.02	Despesas Financeiras REFIS	-677	-649
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.047	916
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	74	-202
3.08.01	Corrente	0	-165
3.08.02	Diferido	74	-37
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.973	714
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.973	714
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,3388	0,1388
3.99.01.02	PN	0,3388	0,1388

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.973	714
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-14	21
4.02.01	Ajustes de conversão de controladas no exterior	-14	21
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.987	735

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.348	3.769
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.596	4.216
6.01.01.01	Resultado do período	-6.973	714
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.208	1.986
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	-74	37
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	936	1.252
6.01.01.05	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	298	214
6.01.01.06	Ajuste Conversão Investimentos	0	-21
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	9	2
6.01.01.09	Var.Cambial sobre investimentos	0	32
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.752	-447
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-2.523	-874
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-1.456	279
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	103	243
6.01.02.04	(Aumento) redução em adiantamentos	922	-114
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	3.373	-2.966
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	-4.511	2.229
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	-679	375
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	252	709
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	-10	-109
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	481	494
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-704	-713
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.786	-3.035
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-1.878	-3.044
6.02.02	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	142	40
6.02.03	Compra de Intangível	-50	-31
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.417	-269
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	9.194	2.644
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-2.777	-2.913
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.717	465
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.949	8.467
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.232	8.932

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-70.845	24.128	535
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-70.845	24.128	535
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.973	-14	-6.987
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.973	0	-6.973
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14	-14
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-14	-14
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	175	-175	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	133	-133	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-37	37	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	118	-118	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-39	39	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-77.643	23.939	-6.452

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-70.690	24.852	1.414
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-70.690	24.852	1.414
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	714	21	735
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	714	0	714
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	21	21
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	21	21
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	238	-193	45
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	148	-148	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-45	45	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	135	-135	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	0	45	45
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-69.738	24.680	2.194

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	63.330	71.110
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	62.975	69.438
7.01.02	Outras Receitas	364	1.674
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9	-2
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-40.527	-42.949
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-15.691	-26.932
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-24.836	-16.017
7.03	Valor Adicionado Bruto	22.803	28.161
7.04	Retenções	-2.208	-1.986
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.208	-1.986
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	20.595	26.175
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	162	-178
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-298	-215
7.06.02	Receitas Financeiras	460	37
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	20.757	25.997
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	20.757	25.997
7.08.01	Pessoal	16.914	14.192
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.550	12.214
7.08.01.02	Benefícios	837	1.238
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.527	740
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.228	8.650
7.08.02.01	Federais	5.700	5.943
7.08.02.02	Estaduais	2.525	2.705
7.08.02.03	Municipais	3	2
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.588	2.441
7.08.03.01	Juros	1.705	1.682
7.08.03.03	Outras	883	759
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.973	714
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.973	714

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	192.236	196.884
1.01	Ativo Circulante	56.126	60.338
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.563	8.355
1.01.03	Contas a Receber	29.372	27.059
1.01.03.01	Clientes	29.372	27.059
1.01.04	Estoques	16.954	15.601
1.01.04.01	Materiais	7.645	6.987
1.01.04.02	Produtos em processo	2.956	2.569
1.01.04.03	Produtos Acabados	6.353	6.045
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.408	2.426
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.408	2.426
1.01.07	Despesas Antecipadas	253	64
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.576	6.833
1.01.08.03	Outros	2.576	6.833
1.01.08.03.01	Adiantamentos	2.130	2.702
1.01.08.03.02	Outros	446	4.131
1.02	Ativo Não Circulante	136.110	136.546
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.690	13.572
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.702	4.708
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.702	4.708
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.988	8.864
1.02.01.09.03	Eletrobrás	5.784	5.784
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	2.061	1.857
1.02.01.09.05	Outros	1.143	1.223
1.02.02	Investimentos	14.227	14.227
1.02.02.01	Participações Societárias	86	86
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	86	86
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	14.141	14.141
1.02.02.02.01	Terrenos	14.141	14.141
1.02.03	Imobilizado	106.871	107.759
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	106.871	107.759
1.02.04	Intangível	1.322	988
1.02.04.01	Intangíveis	1.322	988

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	192.236	196.884
2.01	Passivo Circulante	55.446	54.226
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.806	12.489
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.627	3.647
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.179	8.842
2.01.02	Fornecedores	11.980	16.695
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.980	16.695
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.398	5.196
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.397	4.411
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.180	921
2.01.03.01.03	REFIS	3.217	3.490
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	992	781
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	992	781
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	9	4
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	9	4
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	19.427	13.499
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	18.274	12.647
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.153	852
2.01.05	Outras Obrigações	5.624	6.121
2.01.05.02	Outros	5.624	6.121
2.01.05.02.04	Outros	2.621	3.118
2.01.05.02.05	Encargos Energia Elétrica	3.003	3.003
2.01.06	Provisões	1.211	226
2.01.06.02	Outras Provisões	1.211	226
2.01.06.02.04	Outras Provisões	1.211	226
2.02	Passivo Não Circulante	143.030	141.739
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	47.702	46.373
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	44.580	42.930
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	3.122	3.443
2.02.02	Outras Obrigações	82.484	82.388
2.02.02.02	Outros	82.484	82.388
2.02.02.02.03	REFIS	81.254	80.991
2.02.02.02.04	Outros	1.230	1.397
2.02.03	Tributos Diferidos	12.499	12.581
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.499	12.581
2.02.04	Provisões	345	397
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	345	397
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	345	397
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-6.240	919
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.736	1.833
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-77.643	-70.845
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	22.203	22.295
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	212	384

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	48.838	53.272
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-42.849	-41.534
3.03	Resultado Bruto	5.989	11.738
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.812	-8.516
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.641	-3.882
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.148	-6.309
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	1.675
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-23	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.823	3.222
3.06	Resultado Financeiro	-2.389	-2.409
3.06.01	Receitas Financeiras	730	50
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.119	-2.459
3.06.02.01	Despesas Financeiras REFIS	-677	-649
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-2.442	-1.810
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.212	813
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	67	-202
3.08.01	Corrente	-7	-165
3.08.02	Diferido	74	-37
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.145	611
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-7.145	611
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.973	714
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-172	-103
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,3471	0,02696
3.99.01.02	PN	-0,3471	0,02696

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-7.145	611
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-14	21
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-7.159	632
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.987	735
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-172	-103

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.960	2.830
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.781	3.903
6.01.01.01	Resultado do período	-7.145	611
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.349	1.986
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	-74	37
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	1.094	1.267
6.01.01.06	Ajuste Conversão Investimentos	-14	0
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	9	2
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.179	-1.073
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-2.322	-874
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-1.353	108
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	18	155
6.01.02.04	(Aumento) redução em adiantamentos	572	-706
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	3.372	-2.919
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	-4.715	2.396
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	-683	387
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	314	710
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	-10	-109
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	428	492
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-800	-713
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.795	-3.646
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-1.887	-3.655
6.02.02	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	142	40
6.02.03	Compra de intangível	-50	-31
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.963	1.196
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	10.740	4.109
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-3.777	-2.913
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.792	380
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.355	9.254
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.563	9.634

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-70.845	24.128	535	384	919
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-70.845	24.128	535	384	919
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.973	-14	-6.987	-172	-7.159
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.973	0	-6.973	-172	-7.145
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14	-14	0	-14
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-14	-14	0	-14
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	175	-175	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	133	-133	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-37	37	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	118	-118	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-39	39	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-77.643	23.939	-6.452	212	-6.240

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-70.690	24.852	1.414	748	2.162
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-70.690	24.852	1.414	748	2.162
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	714	21	735	-104	631
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	714	0	714	-104	610
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	21	21	0	21
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	21	21	0	21
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	238	-193	45	0	45
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	148	-148	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-45	45	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	135	-135	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	0	45	45	0	45
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-69.738	24.680	2.194	644	2.838

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 31/03/2012	Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	63.377	71.145
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	62.975	69.473
7.01.02	Outras Receitas	411	1.674
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9	-2
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-40.380	-43.264
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-14.629	-26.930
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.751	-16.334
7.03	Valor Adicionado Bruto	22.997	27.881
7.04	Retenções	-2.349	-1.986
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.349	-1.986
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	20.648	25.895
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	730	50
7.06.02	Receitas Financeiras	730	50
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	21.378	25.945
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	21.378	25.945
7.08.01	Pessoal	17.009	14.217
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.634	12.237
7.08.01.02	Benefícios	1.533	1.239
7.08.01.03	F.G.T.S.	842	741
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.394	8.656
7.08.02.01	Federais	5.741	5.949
7.08.02.02	Estaduais	2.650	2.705
7.08.02.03	Municipais	3	2
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.120	2.461
7.08.03.01	Juros	1.821	1.682
7.08.03.03	Outras	1.299	779
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.145	611
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.973	714
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-172	-103

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2012

01199-1 WETZEL SA

84.683.671/0001-94

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Desempenho das Vendas

A **Receita Operacional Líquida** consolidada no 1º trimestre de 2012 atingiu R\$ 48,8 milhões, 8,3% abaixo do obtido no mesmo trimestre de 2011 e 6,9% abaixo do trimestre imediatamente anterior. Fundamentalmente, essa performance provem da situação desfavorável vivida pelo mercado automotivo, em seu segmento de caminhões, que apresentou queda significativa de vendas no período entre Janeiro e Março de 2012, consequência da transição dos chamados motores "Euro 3" para a nova geração "Euro 5".

No 1º trimestre de 2012, as vendas para o mercado externo foram 21,29% superior ao mesmo trimestre de 2011 e 35,98% inferior ao trimestre imediatamente anterior.

Desempenho Operacional

O **Custo dos Produtos Vendidos** (CPV) no 1º trimestre de 2012 representou 87,7% sobre a Receita Operacional Líquida, sendo 9,8 pontos percentuais acima do CPV apurado no mesmo trimestre de 2011, ou 5,9 percentuais superiores ao trimestre anterior.

As **Despesas Operacionais** (Comerciais e Administrativas) representaram 22% da Receita Operacional Líquida no 1º trimestre de 2012, contra 19,1% no 1º trimestre de 2011. Em relação ao 4º trimestre de 2011, houve uma redução de 0,3 pontos percentuais, sinalizando os primeiros efeitos da implementação de ações específicas que visam, dentre outras melhorias de performance, a adequação daquelas despesas em relação às operações da empresa.

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2012

01199-1 WETZEL SA

84.683.671/0001-94

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Lucro Líquido e EBITDA

A Companhia registrou no 1º trimestre de 2012, um resultado líquido de menos de R\$ 6,9 milhões (-14,2% da ROL). No mesmo trimestre de 2011 apurou lucro líquido de R\$ 0,7 milhões (1,3% da ROL) enquanto que no último trimestre de 2011 registrou um prejuízo de R\$ 2,7 milhões (-5,1% da ROL).

O **EBITDA** foi de menos R\$ 2,4 milhões no 1º trimestre de 2012, contra R\$ 5,1 milhões positivos obtidos no mesmo trimestre de 2011.

Investimentos

No 1º trimestre de 2012, os investimentos no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial ,somaram R\$ 1,9 milhões.

Recursos Humanos

A Companhia encerrou o 1º trimestre de 2012 contando com um quadro de 1.627 colaboradores, uma redução de 5% em relação ao número de colaboradores registrados no 1º trimestre de 2011 ou de 3,9% quando comparado ao trimestre imediatamente anterior.

Joinville, 20 de abril de 2012.

A Administração

Notas Explicativas

WETZEL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Wetzel S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 11/04/1932 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230002528-3. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.671/0001-94. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Senador Felipe Schmidt, 228, CEP 89201-440.

A sociedade tem como atividade operacional, a fabricação e comercialização de componentes para instalações elétricas e peças especiais sob encomenda para indústria em geral, obtidos através do processo de fundição de alumínio, além da industrialização, exportação e comercialização de produtos fundidos de ferro, destinados à indústria automobilística, agrícola, eletrodomésticos e transmissão de energia elétrica.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 27 de abril de 2012.

Buscando restaurar a competitividade e a rentabilidade da Companhia, a administração vem atuando fortemente no desenvolvimento e implantação de um novo modelo de gestão que garanta resultados consistentes e duradouros.

A iniciativa inclui o redesenho organizacional e o ajuste dos orçamentos em todas as áreas da empresa, buscando redução nos custos indiretos de fabricação, bem como medidas administrativas e comerciais que garantam os resultados operacionais. Os planos estão sendo alinhados aos objetivos estratégicos da Companhia, com a participação do Conselho de Administração em todo o processo decisório.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação

Notas Explicativas

desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Wetzel S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		31/03/2012	31/12/2011
Foundry Engineers	USA	100,00%	100,00%
Wetzel Univolt Ind.de Plásticos Ltda	Brasil	60,00%	60%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação do investimento na sociedade controlada na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

Notas Explicativas

- e) Destaque da participação dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

- a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

- b) Conversão de controlada no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da

Notas Explicativas

finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

3.7 Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para impairment se necessária.

Notas Explicativas

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas de vendas.

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As propriedades para investimento foram registradas pelo custo. Por tratarem-se apenas de terrenos, não são amortizadas. Na data de transição às normas internacionais de contabilidade (IFRS – International Financial Reporting Standards) a Companhia apurou o valor justo desses ativos e considerou esse valor como o custo atribuído dos mesmos.

3.10 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia concluiu a primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando taxas conforme nota 11, durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Notas Explicativas

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

3.12 “Impairment” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “impairment” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham seus valores alterados por “impairment”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “impairment” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Notas Explicativas

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos ao Erário.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 mil no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.17 Benefícios a Empregados

a) Obrigações com Aposentadoria

A Companhia possui planos de previdência complementar na modalidade de contribuição definida, e reconhece o valor como despesa de benefícios a empregados, não tendo nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

b) Participação nos Lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em programa devidamente negociado com os representantes dos trabalhadores e de conhecimento do sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais internas.

3.18 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.19 Reconhecimento da Receita de Vendas

Notas Explicativas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.20 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) "impairment" dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.
- e) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do impostos de renda e da contribuição social;

3.21 Subvenções Governamentais

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quanto existe segurança de que: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar.

Notas Explicativas

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Derivativos:** A Companhia não efetuou aplicações em caráter especulativo ou em derivativos neste exercício, tais como os transacionados no mercado futuro, a termo, de opções de swap, ou quaisquer outras modalidades de instrumentos financeiros que dependem do preço de outros ativos, e que representem risco de perda para a Companhia.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado. Os financiamentos bancários são tomados com bancos de primeira linha e suas taxas de juros são semelhantes àquelas praticadas no mercado.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios, os quais seguem:

. Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

. Risco com Taxa de Juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

. Risco de Exposição Cambial Líquida

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 3.044 mil, cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

. Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

Descrição	31/03/2012	Com ajuste de 25% no câmbio	Com ajuste de 50% no câmbio
	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil
Ativos			
Clientes no Mercado Externo	898	1.123	1.347
Caixa/Bancos - Moeda Estrangeira	2.104	2.630	3.156
Derivativos			
	3.002	3.753	4.503
Passivos			
Dívida Bancária	8.548	10.685	12.822
Derivativos			
Outros Passivos			
	8.548	10.685	12.822
Exposição Líquida - R\$ Mil	5.546	6.932	8.319
Exposição Líquida - US\$ Mil	3.044	3.044	3.044
Taxa Dólar	1,8221	2,2776	2,7332

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

Notas Explicativas

NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Controladora	31/03/12			31/12/11		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e equivalentes	1.478	2.754	4.232	1.717	6.232	7.949
Clientes		29.573	29.573		27.059	27.059
Dep. Judiciais trabalhistas		899	899		721	721
Dep. Judiciais tributários		1.162	1.162		1.136	1.136
Total	1.478	34.388	35.866	1.717	35.148	36.865

Controladora	31/03/12			31/12/11		
		Outros Passivos Financeiros	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
Passivos Financeiros						
Fornecedores		11.848	11.848		16.359	16.359
Empréstimos e Financ.		60.895	60.895		54.232	54.232
Arrend. Financeiros		761	761		775	775
Total		73.504	73.504		71.366	71.366

Consolidado	31/03/12			31/12/11		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e equivalentes	1.478	3.085	4.563	1.717	6.638	8.355
Clientes		29.372	29.372		27.059	27.059
Dep. Judiciais trabalhistas		899	899		721	721
Dep. Judiciais tributários		1.162	1.162		1.136	1.136
Total	1.478	34.518	35.996	1.717	35.554	37.271

Consolidado	31/03/12			31/12/11		
		Outros Passivos Financeiros	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
Passivos Financeiros						
Fornecedores		11.980	11.980		16.695	16.695
Empréstimos e Financ.		62.854	62.854		55.576	55.576
Arrend. Financeiros		4.275	4.275		4.296	4.296
Total		79.109	79.109		76.567	76.567

NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Caixa	3	8	4	9
Bancos Conta Movimento	647	1.141	654	1.175
Caixa e Banco - Moeda Estrangeira	2.104	5.083	2.427	5.454
Aplicação Financeira	1.478	1.717	1.478	1.717
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	4.232	7.949	4.563	8.355

As aplicações financeiras estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB) e em Operações Compromissadas com seu rendimento atrelado ao CDI.

Notas Explicativas**NOTA 7 - CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Contas a Receber de Clientes Interno	28.675	25.449	28.474	25.449
Contas a Receber de Clientes Externo	898	1.610	898	1.610
Contas a Receber de Clientes	29.573	27.059	29.372	27.059
Adiantamentos a fornecedores	909	801	1.274	812
Adiantamentos a funcionários	853	1.883	856	1.890
Outros Créditos	2.328	4.094	2.854	4.195
Parcela Circulante	33.663	33.837	34.356	33.956
Parcela Não Circulante				
Total a Receber de Clientes	29.573	27.059	29.372	27.059
Total dos Demais Créditos	4.090	6.778	4.984	6.897
Total Geral	33.663	33.837	34.356	33.956

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/11	31/03/2012	31/12/2011
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos	902	1.505	902	1.505
A vencer em até 3 meses	28.128	24.888	27.927	24.888
A vencer mais de 3 meses	26	31	26	31
Cambiais a embarcar	517	635	517	635
Contas a Receber de Clientes	29.573	27.059	29.372	27.059

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/2012	31/12/2011
Contas a Receber por Tipo de Moeda				
Reais	28.675	25.449	28.474	25.449
US\$	659	1.112	659	1.112
Euros	239	498	239	498
Contas a Receber de Clientes	29.573	27.059	29.372	27.059

Em virtude da irrelevância do ajuste a valor presente a ser efetuado, em relação ao total do valor a receber de clientes, a Companhia não reconheceu nenhum ajuste nas contas a receber.

NOTA 8 - ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Produtos Acabados	4.607	4.188	4.960	4.639
Produtos em Elaboração	2.956	2.569	2.956	2.569
Matéria-Prima	2.358	1.928	2.538	2.119
Materiais Consumo Produção	3.038	3.131	3.071	3.159
Revenda	1.393	1.405	1.393	1.405
Outros Estoques	2.033	1.708	2.036	1.710
Total dos Estoques	16.385	14.929	16.954	15.601

Notas Explicativas**NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
IPI a Recuperar	517	544	616	608
Pis/Cofins a Recuperar	254	273	566	542
IRRF a Compensar	9		12	3
ICMS CIAP a Compensar	814	903	827	916
IRPJ a Compensar	177	177	182	177
CSLL a Compensar	81	81	83	81
Outros Impostos	122	99	122	99
Total	1.974	2.077	2.408	2.426

NOTA 10 - INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Investimentos em Sociedades Controladas	691	1.003		
Propriedades para Investimento	14.141	14.141	14.141	14.141
Outros Investimentos	86	86	86	86
Total de Investimentos	14.918	15.230	14.227	14.227

10.1 Investimento em Sociedade Controlada

Nas demonstrações financeiras da Controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação nessas empresas:

Controladora

Nome	País	Patrimônio			Resultado		% de	Equivalência	Valor do
		Ativos	Passivos	Líquido	Receitas	do Período	Participação	Patrimonial	Investimento
Em 31 de dezembro de 2011									
Foundry Engineers	USA	471	42	428	267	(109)	100,00%	(109)	428
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	6.323	5.364	959	3.610	(910)	60,00%	(546)	575
		6.794	5.406	1.387	3.877	(1.019)		(655)	1.003
Em 31 de março de 2012									
Foundry Engineers	USA	415	41	374	47	(40)	100,00%	(40)	374
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	6.680	6.151	529	1.628	(430)	60,00%	(258)	317
		7.095	6.192	903	1.675	(470)		(298)	691

Inexistem quaisquer avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor concedido em favor das controladas.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

Notas Explicativas**10.2 Propriedade para Investimento**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Terrenos	14.141	14.141	14.141	14.141
Total	14.141	14.141	14.141	14.141

Notas Explicativas

NOTA 11 - IMOBILIZADO

Controladora	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Total
Taxas médias de depreciação conforme laudo		de 4% a 10%	de 4% a 20%	de 5% a 10%	20%	de 5% a 10%	de 10% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2010									
Custo	16.610	11.858	103.780	4.135	614	21.852	2.034	7.668	168.551
Depreciação Acumulada		(5.127)	(44.057)	(2.679)	(328)	(13.323)	(1.313)		(66.827)
Valor contábil líquido	16.610	6.731	59.723	1.456	286	8.529	721	7.668	101.724
Adições			517	192	55	204	351	7.943	9.262
Transferências	1.049	77	5.209	25		3.958	23	(10.518)	(177)
Baixas			(353)	(5)				(15)	(373)
Depreciação		(412)	(5.699)	(194)	(100)	(1.432)	(288)		(8.125)
Baixas da Depreciação			215	3		103			321
Saldo Final	17.659	6.396	59.612	1.477	241	11.362	807	5.078	102.632
Em 31 de dezembro de 2011									
Custo	17.659	11.935	109.153	4.347	669	26.014	2.408	5.078	177.263
Depreciação Acumulada		(5.539)	(49.541)	(2.870)	(428)	(14.652)	(1.601)		(74.631)
Valor contábil líquido	17.659	6.396	59.612	1.477	241	11.362	807	5.078	102.632
Adições			95	107	65	55	9	1.547	1.878
Transferências			1.246			316	17	(1.963)	(384)
Baixas				(13)			(136)	(133)	(282)
Depreciação		(103)	(1.442)	(52)	(28)	(409)	(79)		(2.113)
Baixas da Depreciação				12			128		140
Saldo Final	17.659	6.293	59.511	1.531	278	11.324	746	4.529	101.871
Em 31 de março de 2012									
Custo	17.659	11.935	110.494	4.441	734	26.385	2.298	4.529	178.475
Depreciação Acumulada		(5.642)	(50.983)	(2.910)	(456)	(15.061)	(1.552)		(76.604)
Valor contábil líquido	17.659	6.293	59.511	1.531	278	11.324	746	4.529	101.871
Consolidado									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Total
Taxas médias de depreciação conforme laudo		de 4% a 10%	de 4% a 20%	de 5% a 10%	20%	de 5% a 10%	de 10% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2010									
Custo	16.610	11.858	103.780	4.135	614	21.852	2.034	7.738	168.621
Depreciação Acumulada		(5.127)	(44.057)	(2.679)	(328)	(13.323)	(1.313)		(66.827)
Valor contábil líquido	16.610	6.731	59.723	1.456	286	8.529	721	7.738	101.794
Adições			5.226	196	55	903	351	8.771	15.502
Transferências	1.049	77	5.209	25		4.028	23	(10.588)	(177)
Baixas			(353)	(5)				(843)	(1.201)
Depreciação		(412)	(6.050)	(194)	(100)	(1.436)	(288)		(8.480)
Baixas da Depreciação			215	3		103			321
Saldo Final	17.659	6.396	63.970	1.481	241	12.127	807	5.078	107.759
Em 31 de dezembro de 2011									
Custo	17.659	11.935	113.862	4.351	669	26.783	2.408	5.078	182.745
Depreciação Acumulada		(5.539)	(49.892)	(2.870)	(428)	(14.656)	(1.601)		(74.986)
Valor contábil líquido	17.659	6.396	63.970	1.481	241	12.127	807	5.078	107.759
Adições			97	107	65	55	9	1.554	1.887
Transferências			1.246			316	17	(1.963)	(384)
Baixas				(13)			(136)	(133)	(282)
Depreciação		(103)	(1.559)	(52)	(28)	(428)	(79)		(2.249)
Baixas da Depreciação				12			128		140
Saldo Final	17.659	6.293	63.754	1.535	278	12.070	746	4.536	106.871
Em 31 de março de 2012									
Custo	17.659	11.935	115.205	4.445	734	27.154	2.298	4.536	183.966
Depreciação Acumulada		(5.642)	(51.451)	(2.910)	(456)	(15.084)	(1.552)		(77.095)
Valor contábil líquido	17.659	6.293	63.754	1.535	278	12.070	746	4.536	106.871

Notas Explicativas

A Companhia procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (*"deemed cost"*), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Os bens integrantes do imobilizado da empresa estão em garantia do Programa REFIS e quando financiados garantem os próprios financiamentos.

Do total da depreciação lançadas no resultado de março de 2012 (R\$ 2.113 mil), R\$ 1.908 mil estão no CPV e R\$ 205 mil nas despesas administrativas/comerciais.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo:

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção *"in loco"* de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens;
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

NOTA 12 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

Nos anos de 1991, 1994 e 2002 a controladora procedeu a reavaliação de alguns itens do imobilizado (máquinas e equipamentos e terrenos).

O montante total, em 31.03.2012 das reavaliações efetuadas é de R\$ 1.736 mil (R\$ 1.833 mil em 31.12.2011) líquido das parcelas já realizadas por depreciação e/ou alienação que foram

Notas Explicativas

transferidas para a conta de Lucros (Prejuízos) Acumulados. O montante realizado durante o trimestre foi de R\$ 134 mil (R\$ 148 mil no mesmo trimestre de 2011).

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter a Reserva de Reavaliação registrada no Patrimônio Líquido, sendo que a sua realização integral ocorrerá quando da alienação, depreciação ou baixa dos respectivos ativos.

NOTA 13 - INTANGÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	Programas de Computador	Total	Programas de Computador	Total
Taxas anuais de amortização	20%		20%	
Em 31 de dezembro de 2010				
Custo	1.947	1.947	1.947	1.947
Depreciação Acumulada	(986)	(986)	(986)	(986)
Valor contábil líquido	961	961	961	961
Adições	86	86	189	189
Baixas				
Transferências	177	177	177	177
Amortização	(324)	(324)	(339)	(339)
Saldo Final	900	900	988	988
Em 31 de dezembro de 2011				
Custo	2.210	2.210	2.313	2.313
Depreciação Acumulada	(1.310)	(1.310)	(1.325)	(1.325)
Valor contábil líquido	900	900	988	988
Adições	50	50	50	50
Baixas				
Transferências	384	384	384	384
Amortização	(95)	(95)	(100)	(100)
Baixa Amortização				
Saldo Final	1.239	1.239	1.322	1.322
Em 31 de março de 2012				
Custo	2.644	2.644	2.747	2.747
Depreciação Acumulada	(1.405)	(1.405)	(1.425)	(1.425)
Valor contábil líquido	1.239	1.239	1.322	1.322

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS ("IMPAIRMENT")

Anualmente ou quando houver indicação de que ocorreu uma perda, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos tiveram perdas por "impairment".

Notas Explicativas

Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis e imobilizados, não sendo identificadas perdas por "impairment".

NOTA 15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	11.848	16.359	11.980	16.695
Contas a Pagar a Fornecedores	11.848	16.359	11.980	16.695
Obrigações Sociais	11.759	12.438	11.806	12.489
Obrigações Tributárias	5.295	5.155	5.398	5.196
Adiantamentos de Clientes	274	287	274	287
Outras Contas a Pagar	6.504	5.950	6.561	6.060
Parcela Circulante	35.680	40.189	36.019	40.727
Obrigações Tributárias	81.327	81.231	81.327	81.231
Outras Contas a Pagar	1.157	1.157	1.157	1.157
Parcela Não Circulante	82.484	82.388	82.484	82.388
Total a Pagar a Fornecedores	11.848	16.359	11.980	16.695
Total de Outras Contas a Pagar	106.316	106.218	106.523	106.420
Total Geral	118.164	122.577	118.503	123.115

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Aging List Contas a Pagar				
Vencidos	278	290	422	290
A vencer 30 dias	8.304	9.435	8.419	9.748
A vencer de 30 a 60 dias	3.176	3.113	3.049	3.136
A vencer de 60 a 90 dias	53	2.131	53	2.131
A vencer acima de 90 dias	37	1.390	37	1.390
Contas a Pagar a Fornecedores	11.848	16.359	11.980	16.695

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais	11.848	16.359	11.980	16.695
Contas a Pagar a Fornecedores	11.848	16.359	11.980	16.695

Notas Explicativas

NOTA 16 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

			Controladora		Consolidado	
			31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Circulante						
Modalidade	Taxa Média	Garantia				
Finame	Taxas Pré fixadas de 4,5% aa até taxas pós fixadas de 13% aa	Alienação Fiduciária	4.062	4.093	4.062	4.093
Financ.Fabricante	VC + 6% aa	Alien.Fiduc./NP	423	496	423	496
BRDE/BADESC	IGP-m + 6,6% aa	Imóveis e Máquinas	2.704	2.693	2.704	2.693
Capital de Giro	VC + 6,7% aa	Máquinas	978	1.009	978	1.009
Capital de Giro - N	137% CDI	Aval	118		118	
Capital de Giro - C	1,21% a 1,25% am		4.854		4.854	
FINEP	5,25% aa	Imóveis, Aval	481	482	481	482
Leasing	1,23% a 1,49% am	Alienação Fiduciária	358	327	358	327
Prodec I	50% IGPm + 4% aa	Aval	2.956	2.816	2.956	2.816
Mútuo	4% a 6,483% aa + VC Euro				1.293	50
Leasing	6,483% aa + VC Euro	Alienação Fiduciária			795	526
Capital de Giro	17,459% aa				405	1.007
Total do Circulante			16.934	11.916	19.427	13.499

Não Circulante						
Modalidade	Taxa Média	Garantia				
Finame	Taxas Pré fixadas de 4,5% aa até Taxas Pós fixadas de 13% aa	Alienação Fiduciária	11.446	11.094	11.446	11.094
Financ.Fabricante	VC + 6% aa	Alien.Fiduc./NP	86	171	86	171
BRDE/BADESC	IGP-m + 6,6% aa	Imóveis e Máquinas	1.577	2.232	1.577	2.232
Capital de Giro	VC + 6,7% aa	Máquinas	1.994	2.295	1.994	2.295
Capital de Giro - N	137% CDI	Aval	2.920		2.920	
FINEP	5,25% aa	Imóveis, Aval	2.570	2.688	2.570	2.688
Leasing	1,23% a 1,49% am	Alienação Fiduciária	403	448	403	448
Prodec I	50% IGPm + 4% aa	Aval	18.684	19.180	18.684	19.180
Prodec II	Variação da UFIR + 1% aa	Aval	5.042	4.983	5.042	4.983
Mútuo	4% a 6,483% aa + VC Euro				261	287
Leasing	6,483% aa + VC Euro	Alienação Fiduciária			2.719	2.995
Total do Não Circulante			44.722	43.091	47.702	46.373
Total de Empréstimos e Financiamentos			61.656	55.007	67.129	59.872

			Controladora		Consolidado	
			31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Por Data de Vencimento						
Em até 6 meses			10.881	5.914	12.526	7.134
De 6 meses a 1 ano			6.054	6.002	6.902	6.439
De 1 a 2 anos			10.179	16.266	11.109	18.160
De 3 a 5 anos			12.305	10.673	14.355	11.988
Acima de 5 anos			22.237	16.152	22.237	16.151
Total de Empréstimos e Financiamentos			61.656	55.007	67.129	59.872

			Controladora		Consolidado	
			31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Por Tipo de Moeda						
Reais - R\$			58.176	51.035	58.581	51.035
Dólar Norte-Americano - US\$			2.972	3.304	2.972	3.304
Euro - EUR			508	668	5.576	5.533
Franco Suíço - CHF						
Total de Empréstimos e Financiamentos			61.656	55.007	67.129	59.872

			Controladora		Consolidado	
			31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Por Indexação						
Taxas Pré-Fixadas			18.819	13.390	19.224	14.397
Taxas-Pós Fixadas			42.837	41.617	47.905	45.475
Total de Empréstimos e Financiamentos			61.656	55.007	67.129	59.872

A companhia possui empréstimos com taxa de juros subsidiadas pelo PRODEC e BNDES.

Notas Explicativas**NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
IRPJ - Estimativa			5	
CSLL - Estimativa			2	
IRPJ à compensar	177	177	177	177
CSLL à compensar	81	81	81	81
Total Ativo Circulante	258	258	265	258
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	3.488	3.493	3.488	3.493
CSLL - Crédito Tributário Diferido	1.214	1.215	1.214	1.215
Total Ativo Não Circulante	4.702	4.708	4.702	4.708
Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Provisão IRPJ			5	
Provisão CSLL			2	
Total Passivo Circulante			7	
IRPJ sobre diferenças temporárias	9.190	9.251	9.190	9.251
CSLL sobre diferenças temporárias	3.309	3.330	3.309	3.330
Total Passivo Não Circulante	12.499	12.581	12.499	12.581

17.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora e Consolidado					
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos		
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Outras Difer. Temporárias	Valor Justo Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro de 2011	3.694	1.014	4.708	1.020	11.561	12.581
Constituição dos Tributos		22	22	22		22
Baixa dos Tributos		(28)	(28)	(64)	(40)	(104)
Em 31 de março 2012	3.694	1.008	4.702	978	11.521	12.499

Para fins de manutenção dos tributos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa foi efetuado estudo de viabilidade de geração de lucros tributáveis futuros. Esse estudo foi

Notas Explicativas

analisado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração da Controladora, prevendo sua realização conforme quadro abaixo:

Previsão de realização	Imposto de Renda e Contribuição Social
2.012	2.935
2.013	759

O início de realização dos tributos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa está previsto a partir do 2º trimestre de 2012. O resultado obtido no 1º trimestre sofreu forte impacto dos processos de redesenho organizacional previsto no estudo de viabilidade aprovado pelo Conselho de Administração e citado anteriormente.

17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Exercício	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/12/11
Provisão IRPJ		(121)	(5)	(121)
Provisão CSLL		(44)	(2)	(44)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	55	(26)	55	(26)
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	19	(11)	19	(11)
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	74	(202)	67	(202)

NOTA 18 – PROVISÕES

A Companhia figura como parte em ações judiciais perante tribunais envolvendo questões trabalhistas e aspectos cíveis. A Administração monitora essas ações judiciais e os processos administrativos mediante assessoria jurídica interna e externa. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e experiências anteriores, mantém provisionado o montante de R\$ 345 mil (R\$ 397 mil em 2011), julgado como suficiente para cobrir as perdas potenciais.

	Controladora		Consolidado	
	Trabalhistas	Total	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2011	397	397	397	397
Depósitos Judiciais Relacionados	103	103	103	103
Efeito Líquido em 31 de dezembro de 2011	294	294	294	294
Constituição de provisões	44	44	44	44
Reversão de provisões	(96)	(96)	(96)	(96)
Provisões utilizadas				
Em 31 de março de 2012	345	345	345	345
Depósitos Judiciais Relacionados	114	114	114	114
Efeito Líquido em 31 de março de 2012	231	231	231	231

Notas Explicativas**NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS****19.1 Transações com Controladas**

Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda			
Ativo		Ativo	
Contas a Receber de Clientes		Outras Contas a Receber	
31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
201			
201			
Passivo		Passivo	
Fornecedores		Outras Contas a Pagar	
31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
159		20	
159		20	
Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)	
Receita de Vendas		Custos das Vendas	
31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
1.159		(1.159)	
1.159		(1.159)	

As Operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses valores foram eliminados conforme os critérios apresentados na nota 3.1

19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

O valor global e anual da remuneração dos administradores e dos Conselhos de Administração e Fiscal foi fixado em até o limite de R\$ 2.827 mil, conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2011. O montante pago até 31 de março de 2012 foi de R\$ 513 mil.

NOTA 20 – PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

Atendendo à Instrução CVM nº 346 de 29/09/2000, a Wetzel S.A. informa que em 28/03/2000 aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.

O valor consolidado da operação se encontra detalhado no quadro abaixo

Notas Explicativas

DESCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	TOTAL
IPÍ	11.458	2.281	10.563	24.302
IRRF	47	9	70	126
COFINS	4.318	1.010	3.958	9.286
PIS	931	182	664	1.777
INSS	17.878	3.758	11.710	33.346
TOTAL	34.632	7.240	26.965	68.837
(-) Compensação prejuízos fiscais e base negativa CSLL				(12.380)
VALOR DO REFIS				56.457

O saldo em 31.03.2012 apresenta-se da seguinte forma:

Valor original	56.457
Encargos calculados pela TJLP	55.320
Pagamentos efetuados de 1,2% sobre o faturamento	(27.306)
Saldo em 31/03/2012	84.471

A Companhia reconheceu R\$ 677 mil, em 31.03.2012, como atualização do referido programa.

Projeções

Considerando projeções conservadoras, sem previsão de crescimento real das vendas, sustentada nas bases atuais de R\$ 21.821 mil mês, TJLP de 6% ao ano e inflação de 6,5% ao ano, acusam a liquidação da dívida do REFIS num prazo de 226 meses, a contar desta data.

Valor Presente

Respaldados nas projeções acima, de inflação de 6,5% ao ano, e crescimento das vendas igual à inflação, ou seja, sem crescimento real, as quais projetam a liquidação do REFIS em 226 meses, o fluxo de caixa sobre a parcela de 1,2% do faturamento, descontado a valor presente, a uma taxa de juros reais de 6% ao ano, aponta para um valor de R\$ 35.655 mil.

Capacidade Financeira

A performance operacional obtida neste exercício assegura a continuidade do enquadramento da empresa no programa do REFIS, haja vista tratar-se de empresa lucrativa, e que os prejuízos acumulados devem-se tão somente à alta taxa de encargos financeiros incidentes no passado, e que hoje se encontram equacionadas por conta da renegociação das dívidas.

Notas Explicativas

Outro importante fator foi o enquadramento, em 30/04/2008, de seu projeto de expansão no Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC, de acordo com a Lei nº 13.342, de 10 de março de 2005. Em 21/05/2009 a empresa conseguiu novo Regime Especial para o Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense – PRODEC conforme contrato 034/08.

Tal incentivo trata-se de postergação de pagamento do ICMS, equivalente a um percentual sobre o valor incremental do imposto que vier a ser gerado pelo projeto.

NOTA 21 - PARCELAMENTOS LEI 11.941/09 E MP 470/09

Com o intuito de aproveitar os benefícios proporcionados pela Lei nº 11.941/09 e MP nº 470/09, a empresa optou por parcelar alguns tributos que vinha discutindo junto a Receita Federal. Em 29/06/2011 a Secretaria da Receita Federal consolidou estas obrigações no valor de R\$ 515 mil, com vencimento final em abril/2012, cujo saldo em 31 de março de 2012 é de R\$ 55 mil.

NOTA 22 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, no valor de R\$ mil 47.147 é formado de 20.580 mil ações, sendo 6.860 mil ações ordinárias e 13.720 mil ações preferenciais.

As ações preferenciais têm como vantagem o direito ao recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

NOTA 23 – RECEITAS DE VENDAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Vendas Mercado Interno	60.167	63.789	60.167	63.789
Vendas Zona Franca de Manaus	255	265	255	265
Revenda no Mercado Interno	1.299	3.798	1.299	3.829
Vendas Mercado Externo	1.252	1.071	1.299	1.071
Outras Vendas	366	515	366	519
Vendas Intercompanhia				
(-) Deduções da Vendas Intercompanhia				
(-) Devoluções e Abatimentos	(814)	(1.301)	(814)	(1.301)
(-) Impostos sobre as Vendas	(13.734)	(14.900)	(13.734)	(14.900)
Receita de Vendas	48.791	53.237	48.838	53.272

Notas Explicativas**NOTA 24 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Despesas Financeiras				
Juros sobre Capital de Giro	371	111	395	111
Juros sobre Financiamentos	1.334	1.436	1.426	1.436
Variação Cambial	458	4	758	19
Outras Despesas	425	890	540	893
Total de Despesas	2.588	2.441	3.119	2.459
Receitas Financeiras				
Variação Cambial	326	(49)	596	(49)
Aplicações Financeiras	38	57	38	69
Outras Receitas	96	29	96	30
Total de Receitas	460	37	730	50
Resultado Acumulado	(2.128)	(2.404)	(2.389)	(2.409)

NOTA 25 – DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Salários	14.550	7.765	14.634	7.779
Gastos Trabalhistas/Previdenciários	3.891	2.504	3.916	2.509
Total	18.441	10.269	18.550	10.288
Número de Empregados	1.605	1.714	1.627	1.714

NOTA 26 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

A Companhia mantém o Sistema de Participação no Resultado a seus colaboradores, vinculada ao alcance de metas.

NOTA 27 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Notas Explicativas**Resultado por Ação**

	31/03/2012	31/03/2011
Numerador		
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Resultado disponível aos acionistas preferenciais	(4.649)	476
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(2.324)	238
	(6.973)	714
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	13720	3430
Quantidade de ações ordinárias emitidas	6860	1715
Total	20580	5145
Resultado básico e diluído por ação (em reais mil)		
Ação preferencial	-0,3388	0,1388
Ação ordinária	-0,3388	0,1388

NOTA 28 - COBERTURA DE SEGUROS

A controladora mantém a política de cobrir com seguros seus principais ativos imobilizados e estoques, considerando a sua natureza e o grau de risco relacionado (informação não auditada). Os seguros contratados em 31 de março de 2012 cobrem os riscos relacionados a incêndio, vendaval, raios/explosão, danos elétricos, extravasamento de materiais em fusão, roubo qualificado, alagamento/inundação e montam em R\$ 58.000 mil, com vigência de 14/04/2012 à 14/04/2013.

NOTA 29 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2011	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	111.888	83.073	39.069		234.030
Receita entre Segmentos					-
Receita de Clientes	111.888	83.073	39.069	-	234.030
Depreciação e Amortização				(8.819)	(8.819)
Receitas Financeiras				3.124	3.124
Despesas Financeiras				(12.421)	(12.421)
Provisão IRPJ e CSLL Diferidos				250	250
Prejuízo do exercício				(1.291)	(1.291)
Ativo Imobilizado e Intangível				108.747	108.747
Ativo Total				196.884	196.884
O Ativo Inclui:					
Investimentos em Coligadas					-
Adições ao Imobilizado				15.502	15.502
Passivo Total	-	-	-	196.884	196.884

Em 31 de março de 2012	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	22.007	16.789	10.042		48.838
Receita entre Segmentos					-
Receita de Clientes	22.007	16.789	10.042	-	48.838
Depreciação e Amortização				(2.349)	(2.349)
Receitas Financeiras				730	730
Despesas Financeiras				(3.119)	(3.119)
Provisão IRPJ e CSLL				67	67
Prejuízo do exercício				(7.145)	(7.145)
Ativo Imobilizado e Intangível				108.193	108.193
Ativo Total				192.236	192.236
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado				1.887	1.887
Passivo Total	-	-	-	192.236	192.236

NOTA 30 – CRÉDITOS ELETROBRÁS

Com base em decisão transitada em julgado favorável do STF sobre o Agravo de Instrumento 560505 referente ao Processo 990102179-0, a Companhia teve reconhecido a seu favor o direito a restituição de valores referentes a crédito de correção monetária e juros sobre empréstimo compulsório da Eletrobrás.

Em 2010 a Companhia encerrou a discussão jurídica que vinha mantendo com a empresa **Recupere Serviços de Cobrança Ltda.**, conforme Instrumento Particular de Transação firmado em 20/12/2010, reconhecendo em favor desta o direito de propriedade equivalente a 55% do montante restituível do crédito, ajustando assim, os valores da provisão ao seu valor recuperável. Conforme despacho de execução de sentença emitido em 11/03/2011, o valor a receber foi ajustado conforme quadro abaixo:

Saldo provisionado em 31/12/2010	2.930
Crédito passível de recebimento (final em 11/03/2011)	12.853
Parcela equivalente a 45% do seu montante (Wetzel S/A)	5.784
Honorários advocatícios (20%)	(1.157)
Saldo provisionado em 31/03/2012 - líquido dos honorários	4.627

Os valores demonstrados estão contabilizados da seguinte forma:

Notas Explicativas

- Ativo não circulante (Eletrobrás) R\$ 5.784 mil
- Passivo não circulante (Provisão honorários) R\$ 1.157 mil.

NOTA 31 – CONTINGÊNCIAS

A empresa figura em feito executivo, tendo como contraparte a Fazenda Nacional, sendo que, a lide correspondente ao processo nº 0000254-03.2010.404.7201/SC em trâmite perante a Justiça Federal R\$ 41.265 mil, através do qual, o ente administrativo pretende cobrar valores de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido sobre operações que a administração e seus assessores jurídicos julgam como não tributável ou dedutível.

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 1.925 mil, cujo o risco de perda foi avaliado como possível pelos assessores jurídicos e, portanto, não exigem constituição de provisão.

As contingências tributárias estão relacionados principalmente as discussões judiciais relativas as Contribuições Sociais do PIS, COFINS e da CSLL e previdenciárias com o INSS.

NOTA 32 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se a reclamações trabalhistas e discussões que a Companhia mantém sobre questões tributárias e previdenciárias, acompanhados de processos judiciais regulares.

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	114	103
Depósitos Judiciais - Outros	786	618
Previdenciário-FAP	<u>1161</u>	<u>1136</u>
Total	2061	1857

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da
WETZEL S.A.
Joinville - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WETZEL S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a NBC TG 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial

Conforme descrito na nota explicativa 2 – Bases de preparação das demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Wetzol S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável as demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

. Patrimônio líquido a descoberto

A Companhia apresenta patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no valor de R\$ 6.452 mil. Conforme mencionado na nota explicativa 1 a administração vem adotando diversas medidas para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico e

patrimonial e para a recuperação da sua lucratividade operacional. O sucesso dessas medidas é essencial para a realização de certos ativos registrados no balanço para permitir a Companhia honrar os compromissos assumidos com credores em geral. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores, que seriam requeridos no caso de insucesso das medidas mencionadas na nota explicativa 1.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville (SC), 27 de abril de 2012.

ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP

MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9